



# ÁLTERA

Revista de antropologia

N. 14, 2022

Dossiê:

## ETNOGRAFIAS DE UMA SINDEMIA: A COVID-19 E SUAS INTERAÇÕES

EDITORIAL



© 2022 UFPB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Reitor: Valdiney Gouveia

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**

Diretor: Rodrigo Freire

**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

Diretora: Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

Coordenadora: Marcia Reis Longhi

Vice-coordenação: Marco Aurélio Paz Tella

**COMITÊ EDITORIAL**

**Editoras**

Flávia Ferreira Pires

María Elena Martínez-Torres

**Equipe**

Beatriz Soares Gonçalves

Christina Gladys de Mingareli Nogueira

Geissy dos Reis Ferreira de Oliveira

Lídia Marcelle Arnaud Aires

Mohana Ellen Brito Morais Cavalcante

Pedro Henrique Gomes da Paz

Stephanie Ferreira Sacco

Weverson Bezerra

**REVISORAS**

Patrícia Anette

Dulce Gómes

Nina Jacomini Costa

**DIAGRAMAÇÃO**

Hamilton Bittencourt

**IMAGEM DE CAPA DO DOSSIÊ ETNOGRAFIAS DE UMA SINDEMIA:**

Weverson Bezerra Silva

**APOIO**



Áltera Revista de Antropologia, João Pessoa, v. 14, 2022, e01401, p. 1-11

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/altera>

[revistaaltera@gmail.com](mailto:revistaaltera@gmail.com)

## CONSELHO CIENTÍFICO

Alfredo W. B. de Almeida (UFAM)  
Antonella M. I. Tassinari (UFSC)  
Antônio C. de Souza Lima (Museu Nacional/UFRJ)  
Beatriz C. Labate (CIESAS-MX)  
Bela Feldman-Bianco (Unicamp)  
Carmem Rial (UFSC)  
Clarice Peixoto (UERJ)  
Claudia Fonseca (UFRGS)  
Cornelia Eckert (UFRGS)  
Cristina Larrea Killinger (Universidade de Barcelona)  
Elisete Shwade (UFRN)  
Jane Beltrão (UFPA)  
João Pacheco (Museu Nacional/UFRJ)  
José Sérgio Leite Lopes (Museu Nacional/UFRJ)  
José Vega (Univ. de Holguín)  
Lady Selma Albernaz (UFPE)  
Lea Freitas Perez (UFMG)  
Leila Sollberger Jeolás (UEL)  
Lisabete Coradini (UFRN)  
Luiz F. Dias Duarte (Museu Nacional/UFRJ)  
Luis R. Cardoso de Oliveira (UnB)  
Mariza Veloso (UnB)  
Maya Mayblin (Univ. of Aberdeen)  
Renato Athias (UFPE)  
Roberta B. C. Campos (UFPE)  
Russel Parry Scott (UFPE)  
Sérgio Carrara (UFRJ)  
Soraya Fleischer (UnB)

## SUMÁRIO

### EDITORIAL

Flávia Ferreira Pires & María Elena Martínez-Torres ..... e01401

### DOSSIÊ ETNOGRAFIAS DE UMA SINDEMIA: A COVID-19 E SUAS INTERAÇÕES

#### **Dossiê etnografias de uma sindemia. A Covid-19 e suas interações**

Mónica Franch, Sônia Weidner Maluf, Mariana Simões, Soraya Fleischer ..... e01402

#### **Interações sinérgicas entre o HIV/Aids e a Covid-19: a descentralização do cuidado em HIV/Aids na atenção básica em Rio Tinto (Paraíba)**

Luziana Marques da Fonseca Silva, Francisco Paulino de Oliveira Neto e Gabriel Cavalcante Bueno de Moraes ..... e01403

#### **El “hospital Covid-19”: una mirada etnográfica de las rutinas médicas del VIH en un servicio hospitalario público de la ciudad de Buenos Aires durante la emergencia sanitaria del Covid-19 en 2020**

Tomas Kierszenowicz ..... e01404

#### **Medo da morte e solidão: os cuidados paliativos para pacientes com câncer em tempos de Covid-19 na ótica dos profissionais de saúde**

Weverson Bezerra Silva ..... e01405

#### **Renda básica do Zika à Covid-19: amparando as trabalhadoras do cuidado em emergências humanitárias**

Juliana Santana, Raquel Lustosa, Luciana Brito, Ilana Ambrogi, Martha Ysis e Aissa Simas ..... e01406

#### **Nutricídio da população negra em tempos de Covid-19: analisando os impactos do encontro de crises no Nordeste rural brasileiro**

Nádja Silva e Thayonara Santos ..... e01407

#### **Pandemia, sindemia e envelhecimento: o que temos a dizer sobre isso?**

Artur Pereira Quinteiro Costa e Marcia Reis Longhi ..... e01408

#### **Aspectos sindêmicos entre saúde mental e Covid-19 no contexto da resistência Tupinambá de Olivença (Bahia)**

Amanda Silva Rodrigues e Sônia Weidner Maluf ..... e01409

#### **“É uma dor sem limites”: o adoecimento, a morte e o luto na pandemia de Covid-19**

Érica Quinaglia Silva e Karla Roberta Mendonça de Melo ..... e01410

#### **Adoecimento mental de estudantes universitários no Brasil: antes e durante a pandemia de Covid-19**

Rafael de Mesquita Ferreira Freitas ..... e01411

## **ESPAÇO ABERTO**

### **Imagem etnográfica: uma questão de opacidade e de equívoco**

Iago Porfírio ..... e01412

### **Considerações sobre a subjetividade, as estratégias e o corpo na pesquisa antropológica**

Ozaias Silva Rodrigues, Karlene Silva Andrade ..... e01413

### **Sujeitos de e em risco durante a pandemia: análise das inferências dos profissionais da saúde sobre a aceitação da vacinação contra Sars-Cov-2**

José Alejandro Meza-Palmeros, Graciela Freyermuth-Enciso ..... e01415

## **RESENHA**

### **MARTIN, Nastassja. Escute as feras. São Paulo: Editora 34, 2021. 112 p.**

Andressa Lidicy Morais Lima ..... e01414

## EDITORIAL

Dada a complexa conjuntura de crise política que enfrentamos, sustentar o entusiasmo e a engenhosidade necessários para levar adiante uma publicação científica sem ânimos de lucro dentro de uma universidade pública tem se tornado uma árdua incumbência. Não obstante as sucessivas investidas que buscam pôr em xeque a qualidade da produção científica pública brasileira, estamos felizes por ter logrado reunir forças e ideias para apresentar um novo número da revista *Áltera*. Em meio a golpes ao fazer científico e aos cortes orçamentários, consideramos a publicação de mais uma edição uma peça de resistência. Ao mesmo tempo, celebramos a esperança na forma de um novo governo que promete apoiar a educação e a ciência – estaremos atentas!

Gostaríamos de iniciar o editorial agradecendo à professora Mónica Franch e ao professor Pedro Nascimento, cuja editoria foi concluída em julho de 2022, com o 13º número da revista e a organização do dossiê incluído neste número 14 que apresentamos. Graças ao seu trabalho duro em conjunto com toda a equipe editorial, eles alavancaram a publicação, obtendo a positiva nota avaliativa A4 pela Capes. É essencial destacar o importante trabalho editorial coletivo orquestrado pelos professores e professoras, que coordenam uma equipe composta por estudantes do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Paraíba (PPGA/UFPB) desde o nascimento da revista, em 2015. Para todos, nosso mais profundo reconhecimento.

Esse logro não poderia existir sem o apoio desinteressado dos pareceristas, razão pela qual fazemos um agradecimento ao conjunto de colegas que tem contribuído com seus pareceres e que faz de nossa revista uma atividade realmente coletiva, comprometida e de alta qualidade. Para vocês, nossa mais profunda gratidão.

Com nossa integração como editoras, assim como a da nova equipe editorial, tomamos a decisão de mudar o formato da revista para o de publicação de fluxo contínuo, a partir deste número 14. Isso significa que, uma vez avaliado e revisado, cada artigo será publicado sem a necessidade de esperar que um número completo esteja pronto. Essa alteração trará celeridade aos processos de editoração, além de corresponder a uma tendência internacional das revistas online. Outra mudança es-



tabelecida é que contaremos com publicações anuais, e não mais semestrais. Nessa nova organização, o editorial que apresenta o conteúdo completo do número será publicado ao final de cada ano.

Gostaríamos de apresentar brevemente a nossas/os leitoras/es as/os integrantes da nova equipe editorial.

## **EDITORAS**

A nova editoria é composta pela professora Flávia Ferreira Pires e pela professora visitante María Elena Martínez-Torres.

*Flávia Ferreira Pires* é professora na Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Paraíba, onde trabalha desde 2008. Membro do Global Young Academy desde 2018, foi Pesquisadora Produtividade no CNPq de 2012 a 2021. Realizou pós-doutorado em Sociologia na Sheffield University (2012-2014), em Antropologia no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008), e na Universidade Federal de Minas Gerais, em Educação (2020). Finalizou seu doutorado em Antropologia Social no Museu Nacional (UFRJ) em 2007, e seu mestrado em Antropologia Social na mesma instituição em 2003. Desfrutou da Fulbright Visiting Professor Award em 2021, do Department of Childhood Studies na Rutgers University, nos Estados Unidos. É pesquisadora do Centro de Estudos da Religião Pierre Sanchis (Cer/UFMG) e líder do grupo de pesquisa Criança, Cultura e Sociedade (Criar/UFPB). Mãe de duas meninas, esteve de licença maternidade em 2013 e 2015-2016. Vem pesquisando e orientando uma gama de estudos focados no cotidiano infantil e na vida social e política de crianças e adolescentes, em sua maioria, às margens do Estado e de direitos.

*María Elena Martínez-Torres* é professora-pesquisadora da Unidade Sudeste do Centro de Investigações e Estudos Superiores em Antropologia Social (Ciesas) desde 2006. É geógrafa pela Universidade Nacional Autônoma do México (Unam), doutora em Estudos Latino-Americanos pela Universidade da Califórnia em Berkeley e conta com um pós-doutorado no Centro de Estudos das Américas (Censa), na Califórnia. É membro do Sistema Nacional de Pesquisadores do México (nível II) e professora visitante no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da



Paraíba, onde participa do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente (GIPCSA). Sua pesquisa se concentra nas estratégias que os atores sociais situados utilizam na construção, na apropriação, no uso, na defesa e na reconfiguração de territórios materiais e imateriais em diferentes escalas. No território da formação, vem desenvolvendo experiências pedagógicas que aplicam educação popular na pós-graduação no México e no Brasil, e tem contribuído para a criação de espaços formativos interinstitucionais além das fronteiras.

## COMITÊ EDITORIAL

O novo comitê editorial conta com o apoio de estudantes que estavam na gestão anterior e continuaram até que a nova equipe estivesse familiarizada com as tarefas. São colaboradores neste processo estudantes como Christina Gladys de Mingareli Nogueira, Geissy dos Reis Ferreira de Oliveira e Weverson Bezerra Silva. Geissy continuará com a nova equipe por mais um período. Aproveitamos também para dar as boas-vindas aos novos integrantes que nos acompanharão: Beatriz Soares Gonçalves, Lídia Marcelle Arnaud Aires, Mohana Ellen Brito Morais Cavalcante, Pedro Henrique Gomes da Paz e Stephanie Ferreira Sacco.

*Christina Gladys de Mingareli Nogueira* é bacharela em Ciências Sociais pela UFPB (2006), onde desenvolveu pesquisas sobre pobreza urbana, gênero e família. Fez mestrado em Antropologia na UFPE (2008) e consultoria em pesquisa no Data (UFF). Foi professora substituta na UFPB (2013-2017); professora pesquisadora EAD/UFPB (bolsista Capes 2012-2016); e professora substituta na UFPE (2018-2019). Faz parte do grupo de pesquisa Crias, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFPB, onde realiza seu doutorado em Antropologia.

*Geissy dos Reis Ferreira de Oliveira* é cientista social, antropóloga, fotógrafa e doutoranda em Antropologia pelo PPGA/UFPB. Integra o grupo de pesquisa Antropologia Visual, Artes, Etnografias e Documentários (Avaedoc), o Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura (Grupessc) e a rede de pesquisa AntropoCovid.

*Weverson Bezerra Silva* é doutorando e mestre em Antropologia (PPGA/UFPB), e licenciado e bacharel em Ciências Sociais pela UFPB. Especialista em Tanatologia:





sobre a morte e o morrer (FSG). É membro do Grupessc, da Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais (Abec) e da rede AntropoCovid.

*Beatriz Soares Gonçalves* é doutoranda em Antropologia pelo PPGA/UFPB e membro do grupo de pesquisa Crias (UFPB). Possui mestrado em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (PPGA/UFF) e bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ). Tem realizado pesquisas sobre e com crianças em contextos urbanos, buscando compreender seus usos e suas demandas específicas, a fim de refletir sobre a construção de políticas públicas para elas.

*Lídia Marcelle Arnaud Aires* possui mestrado pela Universidade Federal de Sergipe. Sua dissertação resultou da pesquisa sobre a construção da maternidade através das técnicas de reprodução assistida. Teve atuação docente na Universidade Tiradentes e na Universidade Federal de Sergipe. Atualmente é doutoranda no PPGA/UFPB, onde se dedica a pesquisar sobre mortalidade materna.

*Mohana Ellen Brito Morais Cavalcante* é graduada em Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura) pela UFPB, e tem licenciatura em Letras (Português) pela Estácio de Sá. Possui mestrado e doutorado em Sociologia (PPGS-UFPB). É socióloga (registro nº 000068/PB) e editora assistente da revista *Caos* (Revista Eletrônica de Ciências Sociais). Tem experiência no ensino superior, na graduação e pós-graduação. É membro do grupo de pesquisa Crias (UFPB). Desde 2016 realiza pesquisa com crianças pequenas, suas mães e avós.

*Pedro Henrique Gomes da Paz* é doutorando em Antropologia (PPGA/UFPB). É jornalista, divulgador científico e servidor público federal na UFPB. Também atua como jornalista freelancer. Além de integrar a equipe editorial da *Áltera*, participa do grupo de pesquisa Crias, do Setorial de Negros e Negras do Psol e do Movimento Lilás LGBTQIA+ na Paraíba.

*Stephanie Ferreira Sacco* é internacionalista pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especialista em Sociopsicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e mestra em Antropologia pela UFPB. Pesquisa (in)segurança alimentar e trabalha como consultora para projetos sociais.



## O DOSSIÊ

Neste momento, apresentamos à cara leitora e ao caro leitor o dossiê “Sindemias”, organizado pelas professoras *Sônia Maluf* (UFSC), *Mónica Franch* (UFPB), *Mariana Simões* (Fundação Dom Cabral) e *Soraya Fleischer* (UnB). Trata-se de um conjunto de nove artigos, tecidos a partir dos fios emaranhados da sindemia de Covid-19, em diversos aspectos da vida social. Uma abordagem sindêmica, vale dizer, implica trazer à tona a dimensão coletiva das doenças e dos sofrimentos, aliada aos fatores sociais.

O dossiê divide os textos em três grandes grupos. Etnografias em serviços de saúde; vulnerabilidade e políticas públicas; e saúde mental. São idosos em casas de acolhimento; pacientes de câncer em tratamento hospitalar em João Pessoa e o impacto da chegada da vacina; portadores de HIV/Aids e seu tratamento, em meio à urgência dos acometidos pela Covid-19 em Buenos Aires e Rio Tinto (PB); a população negra e rural submetida e suas lutas para garantir a alimentação; os universitários e o agravamento de sofrimento mental. Saúde mental também aparece como questão entre os indígenas tupinambás de Olivença (BA), ao lado de outras vulnerabilidades denunciadas há longa data; e entre os idosos que falam de tristeza, dor e luto durante o processo de envelhecer, agravado pela solidão do isolamento, pelo medo da morte e de adoecer. A renda básica, por sua vez, se mostra uma necessidade para a população mais atingida pela Covid-19, no caso de mulheres que viram seus ganhos caírem, no contexto da relação entre o zika vírus e o coronavírus.

São artigos baseados na pesquisa empírica, sólida e interdisciplinar, que chama para si a investigação rigorosa, ao lado do compromisso social e político. Essa geração de pesquisadores estará para sempre marcada pelo selo da Covid-19 e pela crueldade, pelo dismantelo e pelo descaso com a população brasileira por parte do governo nacional.

## ESPAÇO ABERTO

A seção “Espaço aberto” inclui três artigos: um que complementa a temática do dossiê com dados do México, e dois que contribuem com discussões metodológicas da antropologia.



O artigo de Graciela Freyermut Enciso e Alejandro Meza Palmeros, professores pesquisadores do Centro de Estudos em Antropologia Social Ciesas, apresenta os resultados de sua pesquisa com prestadores de serviços de saúde no México. Acompanham sua discussão tabelas com informações interessantes sobre demografia e percepções de seus interlocutores.

Os doutorandos em antropologia Ozaias Silva Rodrigues, da Universidade Federal do Amazonas, e Karlene Silva Andrade, da Universidade Federal da Bahia, abordam elementos da subjetividade, as estratégias de pesquisa de campo e a corporalidade na pesquisa antropológica, sendo a autoetnografia uma poderosa ferramenta metodológica.

O artigo de Iago Porfirio, doutorando em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia, reflete sobre os desafios das fotografias e dos filmes etnográficos para a pesquisa etnográfica.

O número se conclui com a resenha do livro da fantástica transformação de vida e visão de mundo da antropóloga francesa Nastassja Martin, a partir de um encontro com um urso cinza na Sibéria. Publicado em 2021, *Escute as Feras* foi resenhado de forma exemplar por Andressa Lidicy Morais Lima, pós-doutoranda na Universidade de Brasília.

Agradecemos aos editores que se vão, às organizadoras do dossiê, aos autores que nos encaminharam seus trabalhos, aos pareceristas *ad hoc*, ao PPGA/UFPB e à equipe editorial. Nossos agradecimentos à Cassandra Campos, pelo treinamento no sistema e sua paciência para responder a todas as nossas perguntas; à Isabel Rodríguez, colega editora do México, que compartilhou conosco sua experiência editorial e nos deu valiosas dicas para nosso trabalho como novas editoras; e ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA/UFPB). Por fim, nossos agradecimentos ao Ciesas (Sureste/México), na pessoa de María Elena Martínez-Torres, professora visitante do PPGA/UFPB (Capes Print), pelo apoio para a revisão e a diagramação deste número; e também a todas as pessoas que contribuíram para a produção desta edição.

Onde o sol nasce primeiro nas Américas,

**Flávia Ferreira Pires & María Elena Martínez-Torres**

